

IMPACTOS DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL NA CARREIRA DOS EGRESSOS EX-BOLSISTAS DO CURSO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

**THALIA STRELOV DOS SANTOS¹, JOÃO GABRIEL RUPPENTHAL², KAREN
RAQUEL PENING KLITZKE³, RAFAEL MIRITZ BARTZ⁴, GUILHERME HIRSCH
RAMOS⁵, MAURIZIO SILVEIRA QUADRO⁶**

1 Graduação, Universidade Federal de Pelotas, (51) 997937513, thalia.strelov@gmail.com

2 Graduação, Universidade Federal de Pelotas, (53) 981029190, joaogabrielrup@gmail.com

3 Graduação, Universidade Federal de Pelotas, (53) 981146006, karenrpklitzke@gmail.com

4 Graduação, Universidade Federal de Pelotas, (51) 997108589, rafaelmiritz@gmail.com

5 Graduação, Universidade Federal de Pelotas, (53) 992417655, guilhermehirsch97@gmail.com

6 Professor Doutor, Universidade Federal de Pelotas, (53) 981033233, mausq@hotmail.com

Apresentado no

L Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola - CONBEA 2021
08 a 10 de novembro de 2021 - Congresso On-line

RESUMO: O Projeto de Acompanhamento de Egressos possui o intuito de identificar o perfil do profissional de engenharia agrícola formado na Universidade Federal de Pelotas. Desde 1972, já foram formados 600 alunos no curso, sendo 90 bolsistas do Programa de Educação Tutorial de Engenharia Agrícola (PET-EA), que é fundamental na ampliação da formação acadêmica dos alunos, seja na pesquisa, ensino ou extensão. Dessa forma, pretende-se verificar o impacto do programa na carreira dos egressos que participaram ativamente das ações do PET-EA. Para isso, realizou-se um levantamento de todos os egressos do curso que participaram das atividades do PET-EA. Então, confeccionou-se um questionário sobre a trajetória acadêmica, carreira profissional e importância do programa, para que os ex-alunos pudessem responder. Com isso, pode-se perceber que os ex-petianos possuem uma média de 5,6 anos de permanência no curso, enquanto que a média geral do curso é de 6,7 anos. Cerca de 80% dos entrevistados afirmaram que o PET-EA possui a capacidade de incentivar a formação de profissionais competentes em suas áreas. Dessa forma, pode-se verificar a influência positiva que o programa proporcionou aos seus participantes.

PALAVRAS-CHAVE: acompanhamento; educação; egressos.

IMPACTS OF THE TUTORIAL EDUCATION PROGRAM ON THE CAREER OF EX-SCHOLARSHIP STUDENTS OF THE AGRICULTURAL ENGINEERING COURSE OF THE FEDERAL UNIVERSITY OF PELOTAS

ABSTRACT: The Graduates Monitoring Project aims to identify the profile of agricultural engineering professionals graduated at the Federal University of Pelotas, which is a pioneer in the country. Since 1972, over 600 students have graduated, 90 of whom have received scholarships from the Tutorial Education Program for Agricultural Engineering (PET-EA), which is fundamental in expanding the academic training of students, whether in research, teaching or extension. Thus, it is intended to verify the impact of the program on the career of graduates who actively participated in the PET-EA actions. For this, a survey of all graduates of the course was carried out and those who had participated in the PET-EA activities were selected. Then, a questionnaire was made revolving around their academic trajectory,

professional career and importance of the program, which was sent to the graduates. Through the answers, it can be seen that these professionals have an average of 5.6 years of permanence in the course while the general average of the course is 6.7 years. About 80% of respondents said that the PET- EA has the ability to encourage the formation of academics and professionals competent in their areas. Thus, through the project, the trajectory of former members of the program can be verified, in addition to the positive influence that the program provided on its participants.

KEYWORDS: monitoring; education; graduates.

INTRODUÇÃO: O Projeto de Acompanhamento de Egressos (PAE), é um projeto realizado pelo Programa de Educação Tutorial do curso de Engenharia Agrícola (PET-EA) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), que possui como principal objetivo identificar o perfil do engenheiro agrícola graduado no primeiro curso do Brasil. Desde sua concepção, em 27 de outubro de 1972, o curso já graduou mais de 600 alunos, contudo, carece de um sistema singular pelo qual possa ser verificado como os ex-alunos desempenharam sua profissão. A análise das experiências dos egressos se torna uma grande peça-chave para os núcleos de coordenação, que devem atualizar e pavimentar mudanças curriculares para ensinar práticas e metodologias modernas aos seus alunos (COELHO & DA SILVA, 2017). Uma instituição de ensino ou curso de graduação devem estar sempre preparados para melhor atenderem às novas gerações, conforme tecnologias e concepções científicas da área se atualizem. Além disso, outras ações da universidade são fundamentais para ampliar a formação acadêmica dos alunos, como é o caso do Programa de Educação Tutorial, que fornece aos estudantes a oportunidade de trabalhar com projetos de pesquisa, ensino e extensão. O PET-EA já contou com 90 membros desde a sua criação (LUZ, M. L. G. S. 2020). Dessa forma, o PAE possui o intuito de realizar um acompanhamento dos egressos do curso de Engenharia Agrícola da UFPel que atuaram como bolsistas do Programa de Educação Tutorial, a fim de realizar um levantamento sobre suas áreas atuais de atuação, a importância do programa no desenvolvimento de novas habilidades, verificando assim o impacto do programa na carreira dos egressos que participaram ativamente de suas ações.

MATERIAL E MÉTODOS: Primeiramente, realizou-se um levantamento de todos os alunos egressos de graduação do curso de Engenharia Agrícola da UFPel e, a partir disso, pode-se analisar aqueles que haviam integrado o Programa de Educação Tutorial. Então, foi feito um levantamento das informações de contato de todos estes egressos, para que pudesse ser enviado um formulário para preenchimento virtual contendo questões acerca da trajetória durante a graduação, atuação profissional e a importância do programa para a sua carreira. O questionário virtual foi preparado na plataforma Google Forms e, a partir das respostas obtidas, foi confeccionado gráficos para análises das informações.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: O questionário foi enviado para 87 dos 90 ex-bolsistas que passaram pelo PET-EA UFPel, resultando em 57 respostas ao total. Destes, fez-se uma busca no Portal Institucional do curso, obtendo-se os respectivos tempos de formação e, pela diferença entre anos de ingresso e ano de conclusão, fez-se uma média do tempo de graduação dos petianos egressos. Assim, analisou-se que os alunos bolsistas formavam-se em um tempo médio de 5,6 anos, sendo inferior à média do curso que é de 6,7 anos. Realidade esta que pode estar atrelada ao fato de que, para manter a bolsa, conforme estabelece o Manual de Orientações Básicas (2006), os petianos não podem possuir mais do que uma reprovação. Conforme o Gráfico 1, pode-se ver que 37 dos 57 ex-petianos cursaram ou estão cursando mestrado, seja acadêmico ou profissional, o que vai ao encontro da proposta do Programa em

sua criação, de capacitar estudantes para serem futuros professores universitários. Outro fato que evidencia esta proposta é que 28 egressos possuem ou buscam o título de doutor. Há de se destacar, que alguns ex-petianos buscaram cursar sua pós-graduação em outras universidades do país ou, até mesmo, em outros países.

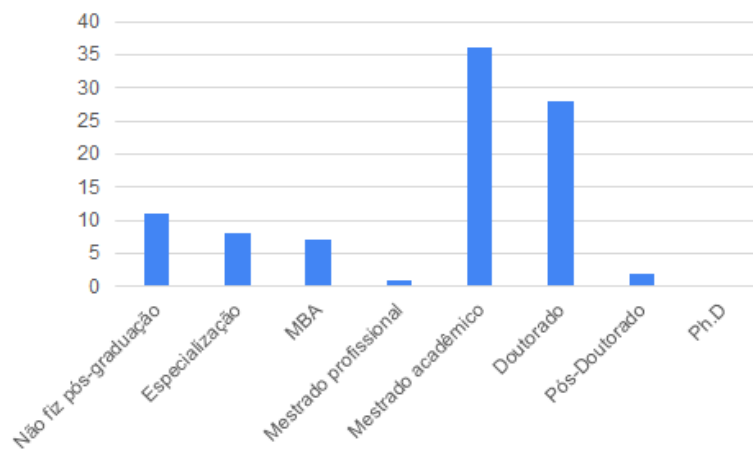


Gráfico 1: Tipo de pós-graduação dos ex-petianos.

Já o Gráfico 2, apresenta as atividades exercidas pelos ex-petianos na época de aplicação do questionário (2020). A partir disso, percebe-se que as atividades de empregado e funcionário público são destaques, possuindo 19 ex-petianos em cada categoria, além disso, a categoria empresário também possui destaque em relação às demais, com 12 ex-petianos. Por sua vez, a categoria de desempregados se destaca como uma das menores, mostrando que a participação no Programa auxilia em adquirir um emprego em uma gama de setores.

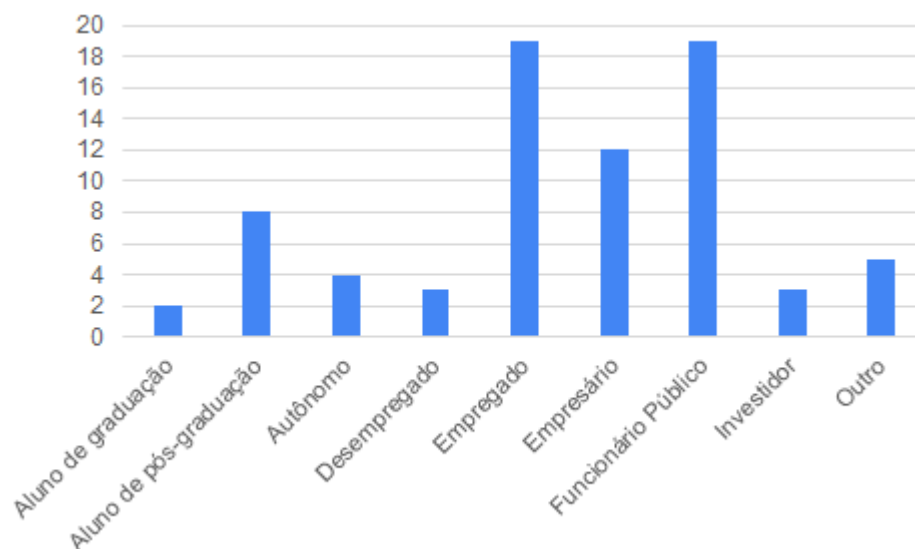


Gráfico 2: Atividade atual dos ex-petianos.

A participação no Programa possibilita o desenvolvimento de novas habilidades, e no questionário havia uma pergunta tratando disso, onde era possível marcar mais de uma opção. Dessa forma, no Gráfico 3, percebe-se as muitas habilidades adquiridas e aprimoradas pelos ex-petianos, sendo a capacidade de trabalhar em equipe a opção mais marcada, em que 52 ex-petianos afirmaram ter desenvolvido no Programa, e habilidade de liderança, com 44

marcações positivas. Isso ocorre em razão do programa possuir, no mínimo, a participação de 12 membros, o que promove o trabalho em grupo para a execução das atividades e também a possibilidade de delegar atividades para outros membros, aprimorando assim o perfil de liderança, para que as atividades sejam realizadas da melhor forma possível. A terceira habilidade com grande desenvolvimento é a oratória, com 43 marcações, pois enquanto membro do programa se faz necessário a apresentação de atividades de forma clara e coerente para os mais diversos públicos, facilitando o desenvolvimento da capacidade de oratória.

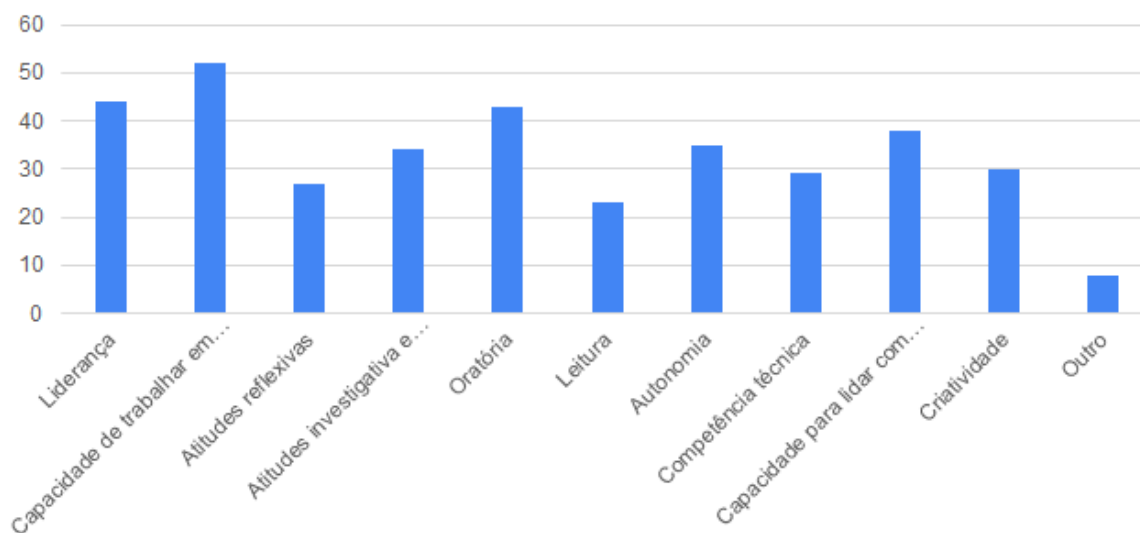


Gráfico 3: Habilidades desenvolvidas pelos ex-Petianos.

Os ex-petianos avaliaram, ainda, o Programa em relação a sua capacidade de estimular na formação de profissionais e acadêmicos com elevada qualificação técnica, científica e tecnológica. Mais de 80% dos ex-petianos, consideraram que o Programa tem a capacidade de estimular a formação de acadêmicos e profissionais competentes em suas áreas, mostrando a importância que o programa tem em complementar a graduação, tornando seus membros mais capacitados e preparados para a vida profissional.

CONCLUSÕES: O Projeto de Acompanhamento de Egressos (PAE) é uma ferramenta de localização e acompanhamento de ex-alunos do curso. Através dos dados obtidos é possível observar e detalhar os caminhos tomados pelos egressos e assim, traçar o perfil tanto dos ex-Petianos, quanto de ex-alunos formados na UFPel. Também pode-se verificar, através do projeto, a importância que o PET-EA proporciona aos seus membros, visto que proporciona um melhor desempenho tanto acadêmico, quanto profissional, ao ingressar no mercado de trabalho.

REFERÊNCIAS:

COELHO, M. C. R.; DA SILVA, J. P. Acompanhamento de egresso como instrumento de gestão. **Textos & Contextos**, v. 16, n. 2, p. 470-478, Porto Alegre, 2017.

DA SILVA, L. C.; BASTOS, A. V. B.; RIBEIRO, J. L. L. S.; PEIXOTO, A. L. A.

Acompanhamento de egressos como ferramenta para a gestão universitária: um estudo com graduados da UFBA. **Revista Gestão Universitária da América Latina – GUAL**, vol. 10, n. 4, p. 293-313, Universidade Federal de Santa Catarina, Santa Catarina, 2017.